

... continuação

ADRAM S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ - MF nº. 52.059.268/0001-00**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Diretores e Acionistas da **Adram S.A. - Indústria e Comércio**. Examinamos as demonstrações contábeis da **Adram S/A Indústria e Comércio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319/10, descrita na nota explicativa "2" às demonstrações contábeis, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a exe-

cução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis:** No exercício de 2010 não foi aplicado o teste de recuperabilidade disposto na Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, para constituição de eventual provisão para perdas sobre os ativos da companhia registrados nos Estoques e Investimentos. **Opinião com Ressalvas sobre as Demonstrações**

Contábeis: Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADRAM S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela Resolução nº 1.319/10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, conforme descrito na nota explicativa "2" às demonstrações contábeis. **Outros Assuntos: Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04/fev./10, que conteve a mesma modificação mencionada anteriormente no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis. Curitiba, 14 de abril de 2011.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES - Contador CRC-PR Nº 42.667/O-1 /SP

**COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG**

CNPJ: 09.134.807/0001-91 - NIRE: 35 3 0034558 4

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em Reais)

Ativo/Circulante	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(a)/3	148.959	608.895
Contas a Receber de Clientes	2.2(b)/4	7.040.964	6.713.760
Estoques	2.2(d)	618.699	510.166
Outros Créditos	2.2(b)	12.202	6.213
Total do Ativo Circulante		7.820.824	7.839.033
Não Circulante			
Imobilizado Líquido	2.2(e)/5	4.179.630	2.648.877
Total do Ativo Não Circulante		4.179.630	2.648.877
Total do Ativo		12.000.454	10.487.910
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2010 e 2009 (Em Reais)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2010	31/12/2009	
Lucro do Exercício	357.136	193.298	
Ajustes:			
Depreciação	254.412	139.461	
	611.548	332.759	
(Aumento) Redução - Contas a Receber	(327.205)	(740.845)	
(Aumento) Redução - Estoques	(108.533)	243.168	
(Aumento) Redução - Outros Créditos	(5.989)	(142)	
Aumento (Redução) - Fornecedores	33.243	26.964	
Aumento (Redução) - Obrigações Trabalhistas	412.631	(2.379)	
Aumento (Redução) - Obrigações Fiscais	75.892	(1.867)	
Aumento (Redução) - Provisões Tributárias	18.122	111.406	
Aumento (Redução) - Outras Obrigações a Pagar	16.362	8.935	
Aumento (Redução) - Provisão Contingências	599.158	-	
Caixa líq. proveniente das ativ. operacionais	1.325.229	(22.001)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Ativo Imobilizado	(1.785.165)	(465.475)	
Caixa líq. usado nas ativ. de investimento	(1.785.165)	(465.475)	
Aumento/Dimin. líq. de caixa e equival. de caixa	(459.936)	(487.476)	
Caixa e equival. de caixa no início do período	608.895	1.096.371	
Caixa e equival. de caixa no final do período	148.959	608.895	

Notas Explic. às Demonst. Financeiras p/ o Exerc. Findo em 31/12/2010

1. Contexto Operacional - A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG é uma sociedade de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933/2007, com fundamento na Lei Federal 11.445/2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. A Companhia tem por objetivos: • Estudo, projeto e execução, direta ou indireta de obras e serviços relativos à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Operação, manutenção, conservação e exploração, direta ou indireta, dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Lançamento, fiscalização e cobrança de tarifas, taxas e outros preços resultantes da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; e • Exercício de quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis - 2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis** - Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. **2.2 Principais Práticas Contábeis - a. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação. **b. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **c. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2010 não transacionou operação de

longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **d. Estoque:** Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante. **e. Imobilizado:** Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem. **f. Apuração do Resultado do Exercício:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência. A Companhia reconhece a receita quando: I) os bens ou os serviços são entregues II) o valor pode ser mensurado com segurança, III) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e IV) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. **g. Patrimônio Líquido:** O grupo patrimônio líquido é representado pelo capital social e reservas de capital acrescido pelos lucros e ou diminuído pelos prejuízos apurados e incorporados anualmente. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição

	2010	2009
Caixa Geral	-	531
Contas Correntes - Bancárias	148.959	608.364
	148.959	608.895

4. Contas a Receber de Clientes - Refere-se às receitas de prestação de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá, e podem ser assim demonstradas:

Descrição

	2010	2009
Créditos a Receber	6.504.675	6.252.171
Dívida Ativa	536.289	461.588
	7.040.964	6.713.760

Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis.

5. Imobilizado

Imobilizado

	2010	2009	Taxa de Deprec. Anual
Terrenos	11.594	11.594	
Móveis e Utensílios	49.794	32.900	10%
Veículos	1.090.575	874.775	20%
Máquinas e Equipamentos	184.171	136.114	10%
Ferramentas e Acessórios	3.144	2.904	10%
Equipamentos de Informática	33.612	32.843	20%
Equipamentos de Comunicação	2.334	1.300	10%
Livros Técnicos	649	180	10%
Equipamentos de Segurança	80	80	10%
Instalações em Andamento	3.253.142	1.751.240	
	4.629.095	2.843.930	
Depreciação acumulada	(449.465)	(195.053)	
Imobilizado líquido	4.179.630	2.648.877	

6. Empreiteiras e Fornecedores - Correspondem aos valores a pagar do exercício decorrentes em sua maioria de contratos de licitação, com montante de R\$ 1.584.206 (período de 2010) e R\$ 1.550.963 (período de 2009).

7. Provisão para Contingências - Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelo consultor jurídico e por julgamento da administração. Em 2010 foi constituída a provisão no montante de R\$ 599.158.

ciais éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras** - A administração da Companhia não constituiu provisão para prováveis perdas sobre os valores a receber. A responsabilidade pelo cál-

Demonst. do Result. p/ os Exerc. Findos em 31/12/10 e 2009 (Em Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Receita de Serviços Prestados		26.407.097	23.773.300
Impostos Incidentes		(963.344)	(893.682)
(=) Receita Líquida dos Serviços Prestados		25.443.753	22.879.619
(+/-) Custos dos Serviços Prestados			
Ordenados e Encargos		(3.755.713)	(3.647.102)
Abastecimento de Água		(3.058.009)	(3.026.320)
Despesas com Produtos Químicos		(493.189)	(478.431)
Despesas de Exploração		(386.118)	(440.274)
Esgotamento Sanitário		(6.880.751)	(6.438.584)
Manejo de Resíduos		(4.782.894)	(4.879.790)
		(19.356.674)	(18.910.503)
(=) Lucro Bruto		6.087.078	3.969.116
(+/-) Despesas operacionais			
Ordenados e Encargos		(3.058.175)	(2.082.700)
Despesas Presidência		(106.020)	(114.735)
Desp. Diretoria Financeira e Administrativa		(1.000.835)	(386.016)
Despesas Planejamento		(97.477)	(132.639)
Despesas Comerciais		(534.798)	(421.430)
Despesas Tributárias		(4.657)	(2.594)
Provisão para Contingências		(599.158)	-
Depreciação do Período		(254.412)	(139.461)
Transferências		-	(660.000)
Outras Receitas e (Despesas) Operacionais		459.359	283.556
		(5.196.173)	(3.656.020)
(=) Lucro Antes das Rec. Financeiras Líq.		890.905	313.097
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras		194.283	236.340
(-) Despesas Financeiras		(271.779)	(265.651)
		(77.497)	(29.311)
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL s/ lucro		813.409	283.786
(-) Provisão para IRPJ		(329.142)	(25.541)
(-) Provisão para CSLL		(127.131)	(64.946)
(=) Lucro do Exercício	2.2(f)	357.136	193.298

Chance de Parecer Jurídico

Perda	Cível	Trabalhista	Tribut.	Total	Provisão para Contingência
Provável	33.080	200.309	-	233.389	233.389
Possível	663.087	68.451	-	731.538	365.769
Remoto	1.164.400	317.345	-	1.477.745	-
Total	1.860.567	586.105	-	2.442.672	599.158

8. Reservas de Capital - As reservas de Capital correspondem em ativos transferidos da dissolução da sociedade Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAAEG e acrescido pelos lucros e ou diminuído pelos prejuízos apurados e incorporados anualmente.

DESCRIÇÃO

	2010	2009
Bancos Conta Movimento	1.473.029	1.473.029
Convênio a Recuperar	26.674	26.674
Almoxarifado	721.940	721.940
Inscrição em Dívida Ativa	225.305	225.305
Contas a Receber	4.513.594	4.513.594
Total Transferido SAAEG	6.960.543	6.960.543
Lucro Acumulado	640.937	447.638
Total Reservas de Capital	7.601.480	7.408.181

9. Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para imposto de renda e contribuição social esta baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

10. Índices de Liquidez

Índices	2010	2009
Índice de Liquidez imediata	0,06	0,32
Índice de Liquidez corrente	3,20	4,16
Índice de Liquidez seca	2,95	3,89
Índice de Liquidez geral	2,57	4,16
Quociente de endividamento	2,95	4,56

Diretoria

André Luis de Paula Marques
Diretor Presidente
Anderson Antonio dos Santos
Diretor Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Barros de Miranda
Técnico em Contabilidade - CRC: 152.316/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam o exame do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2010 e outros documentos pertinentes, com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, concluíram que os documentos em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Guaratinguetá, 23 de março de 2011 - **Fábio Kaili Vilella Leite - Titular / Sérgio Monteiro Marccondes - Titular / José Tadeu França Guimarães - Titular**

São Paulo, 20 de abril de 2011

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 25P005851/O-7

Victor Domingos Galloro - Sócio-Diretor
CT CRC - 1SP044278/O-0

Sergio Bugelli Sutto - Sócio-Diretor
CT CRC - 1SP216187/O-8